



CAMBUCCI SA
80 ANOS
PRODUZINDO
SONHOS
E HISTÓRIAS.



PENALTY
55 ANOS
TRADIÇÃO E
PIONEIRISMO
NO ESPORTE.





CAMBUCI SA
80 ANOS
PRODUZINDO
SONHOS
E HISTÓRIAS.

55
anos

PENALTY
55 ANOS
TRADIÇÃO E
PIONEIRISMO
NO ESPORTE.

São Paulo, 3 de agosto de 2026 – A CAMBUCI S.A. (BM&FBOVESPA: CAMB3) divulga hoje os resultados do 2º trimestre de 2026. As informações financeiras são apresentadas de forma consolidada e foram preparadas de acordo com as normas do IFRS – *International Financial Reporting Standards* e as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), aplicáveis à Companhia.

DESTAQUES DO TRIMESTRE E DOS 6M26

B3: CAMB3

Cotação de fechamento

R\$ 9,65 por ação
(em 30/06/2026)

Valor de mercado

R\$ 403,8 milhões
(em 30/06/2026)

Valor patrimonial

R\$ 317,1 milhões

Contato RI

Roberto Estefano – Diretor de RI
ri@cambuci.com.br
ri.cambuci.com.br
+55 11 4713-9500

- **Receita Líquida de R\$ 94,1 milhões no 2T26** vs. R\$ 99,6 milhões no 2T25, redução de 5,5%.
- **Margem Bruta de 49,7% no 2T26** vs. 49,4% no 2T25, aumento de 0,3 p.p.
- **EBITDA de R\$ 16,0 milhões no 2T26** vs. R\$ 23,7 milhões no 2T25, **com margem de 17,0%**, redução de 6,8 p.p. em relação ao 2T25.
- **Lucro Líquido de R\$ 12,2 milhões no 2T26** vs. R\$ 20,1 milhões no 2T25, redução de 39,3%. **Margem líquida de 13,0% no 2T26** vs. 20,2% no 2T25, com redução de 7,2 p.p.
- **Geração operacional de caixa de R\$ 17,0 milhões no semestre e caixa líquido de R\$ 52,7 milhões.**
- **Índice de liquidez corrente de 3,52 vezes.**
- **Investimento de R\$ 9,2 milhões no semestre.**
- **Distribuição de R\$ 20,4 milhões em Dividendos e JCP no semestre.**

Indicadores de Resultados R\$ Milhões	2T26	2T25	2T26 vs 2T25	6M26	6M25	6M26 vs 6M25
Receita Líquida	94,1	99,6	-5,5%	193,2	197,5	-2,2%
Lucro Bruto	46,8	49,2	-4,9%	97,5	97,4	0,1%
Margem Bruta	49,7%	49,4%	0,3 p.p.	50,5%	49,3%	1,2 p.p.
SG&A	(34,0)	(29,4)	15,6%	(68,1)	(57,8)	17,8%
SG&A %	-36,1%	-29,5%	-6,6 p.p.	-35,2%	-29,3%	-5,9 p.p.
EBITDA	16,0	23,7	-32,5%	36,5	47,1	-22,5%
Margem EBITDA	17,0%	23,8%	-6,8 p.p.	18,9%	23,8%	-4,9 p.p.
IRPJ/CSLL	(2,4)	(1,7)	41,2%	(1,9)	(3,9)	-51,3%
IRPJ/CSLL % EBT	-16,4%	-7,8%	-8,6 p.p.	-5,6%	-9,0%	3,4 p.p.
Lucro Líquido	12,2	20,1	-39,3%	31,9	39,3	-18,8%
Margem Lucro Líquido	13,0%	20,2%	-7,2 p.p.	16,5%	19,9%	-3,4 p.p.
Nº de Ações em Circulação (milhões)	41,840	41,840		41,840	41,840	
Lucro por Ação (R\$ / ação)	0,2924	0,4814		0,7627	0,9382	

1. COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

No segundo trimestre de 2026, a Companhia manteve sólidos os seus alicerces financeiros apesar da deterioração gradual do cenário econômico. O caixa líquido somou R\$ 52,7 milhões, a margem bruta avançou no 2T26 e nos 6M26, quando comparada aos mesmos períodos de 2025 e os ativos de curto prazo cobriam 3,52 vezes os passivos de curto prazo no encerramento do 2T26.

Há uma contradição clara na economia brasileira: a convivência entre emprego e renda crescentes e famílias financeiramente pressionadas, afetando negativamente o consumo. Essa contradição é explicada pelo fato de que o crescimento da renda tem sido absorvido, de forma relevante, por prestações, juros e pagamentos de dívida, situação ainda agravada por uma inflação persistentemente elevada.

No cenário externo, os conflitos geopolíticos têm pressionado, entre vários fatores, os custos de insumos de produção, petróleo e fretes internacionais e prolongado a manutenção de taxas de juros internacionais em patamares elevados para contenção da inflação. A relativa queda do dólar no 2T26, na comparação entre o primeiro e último dia, esconde uma forte volatilidade no período, pois mesmo caindo apenas 0,8% no trimestre, o dólar chegou ao final de abril próximo de R\$ 4,99 e voltou a subir em junho, fechando o período em R\$ 5,17.

A receita líquida recuou 5,5% no 2T26 vs. 2T25 e 2,2% nos 6M26 vs. os 6M25. Além do arrefecimento do consumo, que já vem sendo sentido por um período prolongado, em virtude da deterioração econômica, a realização da Copa do Mundo da FIFA com início na primeira quinzena de junho, caracteriza-se pela redução temporária na procura por artigos esportivos, uma vez que as famílias estão mais estimuladas a acompanhar os jogos em suas residências.

A margem bruta alcançou 49,7% no 2T26 vs. 49,4% no 2T25, avanço de 0,3 p.p. Nos 6M26 a margem bruta atingiu 50,5% vs. 49,3% nos 6M25, aumento de 1,2 p.p.

Mesmo com as margens brutas avançando no 2T26 vs. 2T25 e nos 6M26 vs. os 6M25, a pressão de custos sobre matérias-primas, serviços de frete e demais insumos de produção limitou esse aumento de forma significativa. Além disso, durante todo esse período, não houve espaço para repasses integrais de custos via aumento de preços.

A margem EBITDA atingiu 17,0% no 2T26 vs. 23,8% no 2T25, redução de 6,8 p.p. e alcançou 18,9% nos 6M26 vs. 23,8% nos 6M25, redução de 4,9 p.p. A menor margem EBITDA está relacionada à redução do faturamento no trimestre e no acumulado do ano e ao aumento dos investimentos em marketing e pessoal, em virtude da estruturação da Companhia para níveis superiores de receita, a serem alcançados por meio do seu plano estratégico de crescimento.

O recuo no lucro líquido no 2T26 e nos 6M26 contra os mesmos períodos de 2025 está relacionado aos mesmos fatores que afetaram o EBITDA.

No primeiro semestre de 2026 a Companhia gerou R\$ 17,0 milhões de caixa proveniente das atividades operacionais, investiu R\$ 9,2 milhões e distribuiu aos acionistas R\$ 20,4 milhões em dividendos e juros sobre capital próprio. O endividamento bruto, já bastante baixo, foi reduzido em 28,6% no período.

No 2T26, diante da conjuntura econômica adversa e das limitadas perspectivas de melhora no curto prazo, a administração direcionou seus esforços à preservação do caixa, das margens e do retorno sobre o capital investido. Os investimentos realizados e as distribuições de resultados não comprometeram os elevados níveis de liquidez da Companhia e permanecem em consonância com o compromisso de responsabilidade financeira que orienta a atuação da administração.

A Companhia possui vantagens competitivas importantes para atravessar momentos de incerteza. O portfólio de produtos mais amplo do mercado, a produção nacional, que garante velocidade na entrega, baixa dependência de importações e, caixa líquido robusto, que elimina a necessidade de captação em um cenário de taxas historicamente elevadas, são alguns dos pilares da capacidade de geração de valor presente e futura.

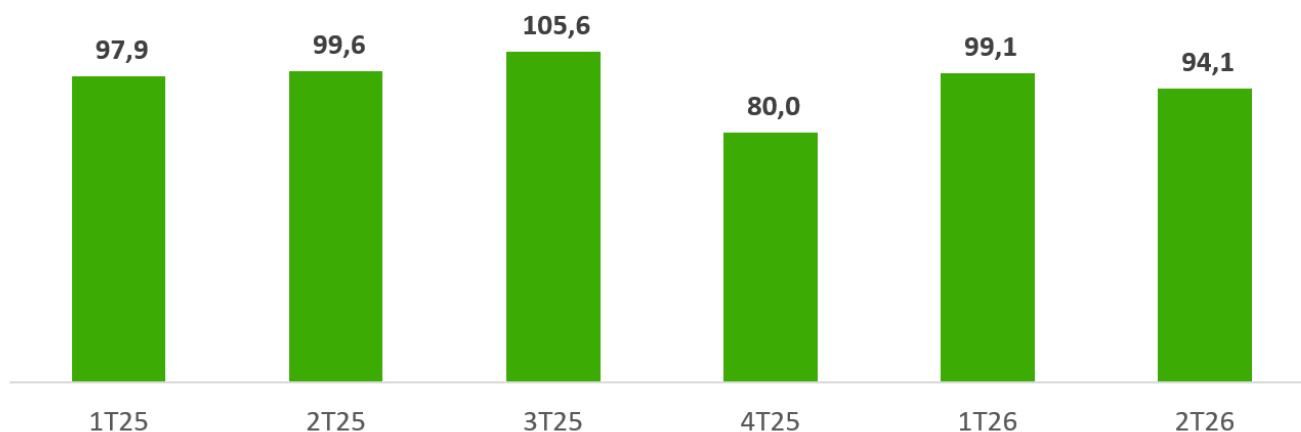
Para o segundo semestre de 2026, a administração permanecerá focada na preservação de caixa, manutenção de margens, austeridade na gestão de despesas, ganhos de eficiência operacional e esforços de venda. Além disso, os lançamentos de produtos previstos para essa segunda metade de 2026 devem trazer dinamismo adicional ao negócio.

A administração espera que os investimentos já realizados em tecnologia, desenvolvimento de novos produtos e fortalecimento da gestão se traduzam, no médio e longo prazo, em retomada do crescimento, à medida que essas iniciativas avancem para sua plena maturidade.

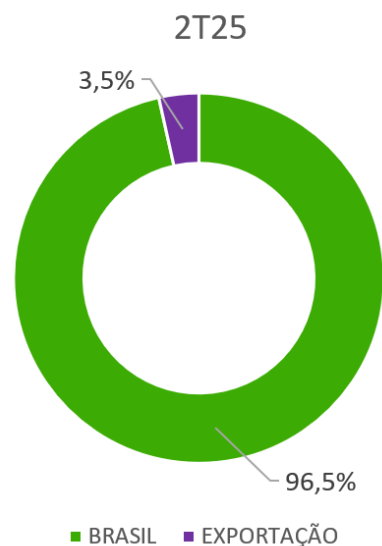
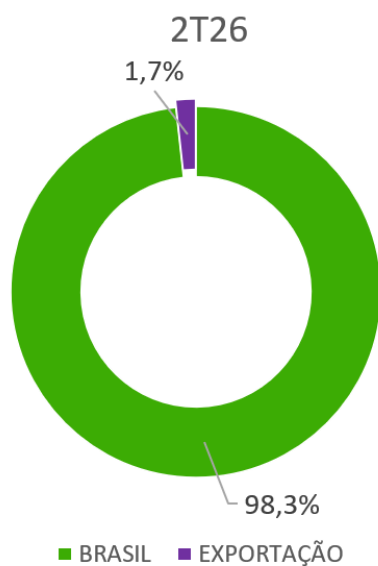
2. Receita Operacional

RECEITA LÍQUIDA

Receita Líquida por Período (R\$ milhões)



COMPOSIÇÃO DO FATURAMENTO



3. Desempenho Financeiro

3.1 Lucro Bruto

Lucro Bruto R\$ Milhões	2T26	2T25	2T26 vs 2T25	6M26	6M25	6M26 vs 6M25
Receita Líquida	94,1	99,6	-5,5%	193,2	197,5	-2,2%
Custo dos Produtos Vendidos	(47,3)	(50,4)	-6,2%	(95,7)	(100,1)	-4,4%
Lucro Bruto	46,8	49,2	-4,9%	97,5	97,4	0,1%
% da receita líquida	49,7%	49,4%	0,3 p.p.	50,5%	49,3%	1,2 p.p.

O lucro bruto recuou 4,9% no 2T26 vs. o 2T25 e aumentou 0,1% nos 6M26 vs. os 6M25. A redução no trimestre está diretamente relacionada ao menor nível de receita. O aumento no semestre, apesar da redução no nível de faturamento, é explicado pelo ganho de margem bruta no mesmo período. Contudo, o aumento nos custos de insumos de produção limitou os ganhos de margem no 2T26 e nos 6M26.

3.2 Despesas com Vendas, G&A

a) Despesas com Vendas

Despesas com Vendas R\$ Milhões	2T26	2T25	2T26 vs 2T25	6M26	6M25	6M26 vs 6M25
Despesas com Vendas	(22,3)	(18,3)	21,9%	(43,7)	(35,8)	22,1%
% da receita líquida	-23,7%	-18,4%	-5,3 p.p.	-22,6%	-18,1%	-4,5 p.p.

O aumento nas despesas com vendas, no 2T26 e nos 6M26, está majoritariamente ligado ao maior investimento em marketing e trade marketing, além da elevação das despesas com pessoal, uma vez que a Companhia está estruturada para níveis mais elevados de faturamento de acordo com o plano estratégico de crescimento de longo prazo.

b) Despesas Gerais e Administrativas

Despesas Gerais e Administrativas R\$ Milhões	2T26	2T25	2T26 vs 2T25	6M26	6M25	6M26 vs 6M25
Despesas Gerais e Administrativas	(11,7)	(11,1)	5,4%	(24,4)	(22,0)	10,9%
% da receita líquida	-12,4%	-11,1%	-1,3 p.p.	-12,6%	-11,1%	-1,5 p.p.

O aumento das despesas gerais e administrativas no 2T26 e nos 6M26 está, majoritariamente, relacionado a despesas maiores com pessoal, com serviços voltados à modernização e segurança da infraestrutura de dados, consultoria de planejamento estratégico e de ESG.

3.3 Resultado Financeiro

Resultado Financeiro R\$ Milhões	2T26	2T25	2T26 vs 2T25	6M26	6M25	6M26 vs 6M25
Receitas Financeiras	2,3	2,9	-20,7%	4,8	4,7	2,1%
Juros e atualização monetária	2,1	2,3	-8,7%	4,5	3,9	15,4%
Outras receitas	0,2	0,6	-66,7%	0,3	0,8	-62,5%
Despesas Financeiras	(0,7)	(1,1)	-36,4%	(1,2)	(1,2)	0,0%
Juros s/empréstimos e financiamentos	(0,1)	(0,1)	0,0%	(0,1)	(0,1)	0,0%
Outras despesas	(0,5)	(0,7)	-28,6%	(1,0)	(0,8)	25,0%
Variação cambial líquida	0,1	(0,2)	-150,0%	(0,2)	(0,5)	-60,0%
Resultado Financeiro Líquido	1,7	1,6	6,3%	3,4	3,0	13,3%

O resultado financeiro líquido foi positivo, avançando 6,3% no 2T26 vs. o 2T25 e 13,3% nos 6M26 vs. os 6M25. Esses resultados decorreram, em ambos os períodos, do elevado saldo de caixa líquido aplicado em instrumentos financeiros de baixo risco e da variação cambial mais favorável.

3.4 Resultado Líquido

Resultado Líquido R\$ Milhões	2T26	2T25	2T26 vs 2T25	6M26	6M25	6M26 vs 6M25
Lucro Líquido	12,2	20,1	-39,3%	31,9	39,3	-18,8%
Margem líquida	13,0%	20,2%	-7,2 p.p.	16,5%	19,9%	-3,4 p.p.

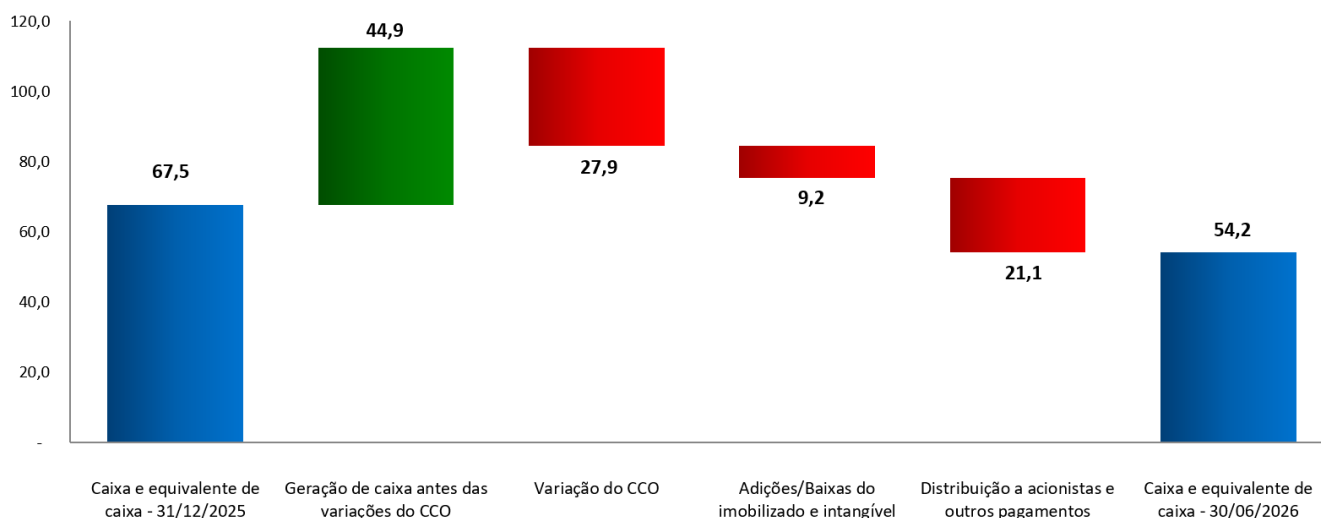
O lucro líquido recuou 39,3% no 2T26 vs. o 2T25 e 18,8% nos 6M26 vs. os 6M25. A redução está relacionada ao menor nível de faturamento em ambos os períodos e a maiores valores de despesas comerciais e administrativas, com destaque para marketing, trade marketing e pessoal.

3.5 EBITDA

Ebitda R\$ Milhões	2T26	2T25	2T26 vs 2T25	6M26	6M25	6M26 vs 6M25
Lucro líquido	12,2	20,1	-39,3%	31,9	39,3	-18,8%
(+) Depreciações e amortizações	3,1	3,5	-11,4%	6,1	6,9	-11,6%
(+/-) Resultado financeiro	(1,7)	(1,6)	6,3%	(3,4)	(3,0)	13,3%
(+/-) IR / CSLL	2,4	1,7	41,2%	1,9	3,9	-51,3%
EBITDA	16,0	23,7	-32,5%	36,5	47,1	-22,5%
Margem EBITDA	17,0%	23,8%	-6,8 p.p.	18,9%	23,8%	-4,9 p.p.

A redução do EBITDA no 2T26 vs. o 2T25 e nos 6M26 vs. os 6M25 está relacionada ao menor nível de receitas e ao maior volume de despesas nesses períodos, com destaque para marketing, trade marketing e despesa de pessoal. Esses fatores, por sua vez, impactaram o lucro líquido.

3.6 Fluxo de Caixa



A redução do caixa está relacionada à maior necessidade de capital de giro em virtude do faturamento a clientes com condições com prazos de pagamento mais longos, do aumento dos estoques, dos investimentos e da distribuição de resultados no semestre. Apesar dessa redução, a liquidez da Companhia apresenta elevada robustez.

3.7 Caixa Líquido

Caixa Líquido R\$ Milhões	30/06/2026	31/12/2025	Variação
(-) Empréstimos e financiamentos	1,5	2,1	-28,6%
Curto Prazo	0,7	1,2	-41,7%
Longo Prazo	0,8	0,9	-11,1%
(+) Caixa e equivalentes de caixa	54,2	67,5	-19,7%
Curto Prazo	54,2	67,5	-19,7%
Caixa Líquido	52,7	65,4	-19,4%

A redução do caixa líquido está relacionada a maior necessidade de capital de giro, ao aumento dos estoques, maiores investimentos e à distribuição de resultados. O saldo de caixa líquido ainda é muito robusto e coloca a Companhia em uma situação confortável de liquidez.

3.8 Estoques

Estoques R\$ Milhões	30/06/2026	31/12/2025	Variação
Estoques	36,0	28,1	28,1%

Em relação ao aumento dos estoques em comparação com o final de 2025, parte desse movimento é natural e está relacionada à sazonalidade operacional entre o 4T25 e os três primeiros trimestres seguintes, acompanhando o aumento dos níveis operacionais. Outra parte decorre da breve defasagem entre a redução do faturamento ao longo do semestre e o correspondente ajuste da produção e dos estoques de matérias-primas.



CAMBUCI SA
80 ANOS
PRODUZINDO
SONHOS
E HISTÓRIAS.



PENALTY
55 ANOS
TRADIÇÃO E
PIONEIRISMO
NO ESPORTE.

4. Balanço Patrimonial - Consolidado

Balanço Patrimonial – Consolidado IFRS R\$ Milhões	30/06/2026	31/12/2025
Ativo Total	389,0	373,0
Ativo Circulante	198,4	185,8
Caixa e equivalentes de caixa	54,2	67,5
Contas a receber	93,6	75,7
Estoques	36,0	28,1
Tributos a recuperar	5,3	5,8
Despesas pagas antecipadamente	3,2	2,0
Demais contas a receber	6,1	6,7
Ativo Não Circulante	190,6	187,2
Contas a receber	0,9	1,1
Depósitos judiciais	1,2	1,1
Tributos a recuperar	10,0	9,6
Despesas pagas antecipadamente	0,1	0,1
Demais contas a receber	51,5	51,6
Propriedades para investimento	71,2	71,2
Outros investimentos	0,5	0,4
Imobilizado	50,7	47,1
Direito de uso	2,7	3,3
Intangível	1,8	1,7
Passivo Total	389,0	373,0
Passivo Circulante	56,4	48,8
Fornecedores	18,7	15,4
Empréstimos e financiamentos	0,5	1,0
Dividendos e juros sobre capital próprio	0,2	0,2
Obrigações sociais e trabalhistas	13,8	12,3
Obrigações fiscais	7,0	10,2
Demais contas a pagar	16,2	9,7
Passivo Não Circulante	15,5	18,6
Empréstimos e financiamentos	0,8	0,9
Obrigações fiscais	2,4	2,4
Provisão para demandas judiciais	9,5	12,5
Demais contas a pagar	2,8	2,8
Patrimônio líquido	317,1	305,6
Capital social	270,5	249,8
Reserva de capital	0,2	0,2
Reserva legal	16,4	16,4
Reserva de incentivos fiscais	-	20,7
Lucros acumulados	11,5	-
Ajustes de avaliação patrimonial	19,6	19,6
Outros resultados abrangentes	(1,1)	(1,1)



CAMBUCI SA
80 ANOS
PRODUZINDO
SONHOS
E HISTÓRIAS.



PENALTY
55 ANOS
TRADIÇÃO E
PIONEIRISMO
NO ESPORTE.

5. Demonstração de resultado – Consolidado

Demonstração do Resultado R\$ Milhões	Acumulado em	
	30/06/2026	30/06/2025
Receita operacional líquida	193,2	197,5
Custo dos produtos vendidos	(95,7)	(100,1)
Lucro bruto	97,5	97,4
Despesas com vendas	(43,7)	(35,8)
Despesas gerais e administrativas	(24,4)	(22,0)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	1,0	0,6
	(67,1)	(57,2)
Lucro operacional	30,4	40,2
Despesas financeiras	(1,8)	(2,1)
Receitas financeiras	5,2	5,1
	3,4	3,0
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	33,8	43,2
Imposto de renda e contribuição social do período	(1,9)	(3,9)
Lucro líquido antes da participação dos não controladores	31,9	39,3
Lucro líquido do período	31,9	39,3



CAMBUCI SA
80 ANOS
PRODUZINDO
SONHOS
E HISTÓRIAS.



PENALTY
55 ANOS
TRADIÇÃO E
PIONEIRISMO
NO ESPORTE.

6. Fluxo de caixa

Demonstração do Fluxo de Caixa R\$ Milhões	30/06/2026	30/06/2025
Lucro líquido do período	31,9	39,3
Ajustes p/reconciliar o resultado do período c/recursos provenientes de atividades operacionais:		
Impostos sobre o Lucro	1,9	3,9
Depreciação e amortização	6,1	6,9
Variação cambial	0,2	0,2
Plano de opções de ações	-	0,3
(Reversão) provisão para demandas judiciais	(3,0)	(1,3)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	0,5	(0,7)
(Reversão) provisão para estoques obsoletos	-	(0,2)
(Reversão) provisão para descontos condicionais	3,4	-
Provisão premiação por atingimento de resultado	3,7	3,7
Juros s/ empréstimos, financiamentos e tributos	0,1	0,1
	44,8	52,2
Redução/aumento nos ativos e passivos:		
Contas a receber	(21,7)	(7,5)
Tributos a recuperar	-	(2,0)
Estoques	(7,9)	5,1
Despesas pagas antecipadamente	(1,1)	(0,4)
Demais contas a receber	0,5	(0,4)
Depósitos judiciais	(0,1)	0,7
Obrigações sociais e trabalhistas	1,4	(0,9)
Fornecedores	3,3	1,5
Obrigações fiscais	(5,0)	(5,6)
Demais contas a pagar	2,8	(6,1)
	(27,8)	(15,6)
RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	17,0	36,6
FLUXO DE CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Adições ao imobilizado e intangível	(9,1)	(5,1)
Adições outros investimentos	(0,1)	(0,8)
RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(9,2)	(5,9)
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(0,6)	(0,6)
Juros pagos	(0,1)	(0,1)
Dividendos intermediários pagos	(8,4)	(4,2)
Juros sobre capital próprio pagos	(12,0)	(9,3)
	(21,1)	(14,2)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes	(13,3)	16,5
Disponibilidades no início do período	67,5	43,8
Disponibilidades no final do período	54,2	60,3
	(13,3)	16,5



CAMBUCI S.A.
80 ANOS
PRODUZINDO
SONHOS
E HISTÓRIAS.



PENALTY
55 ANOS
TRADIÇÃO E
PIONEIRISMO
NO ESPORTE.

7. GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Companhia adota postura ética, responsável e transparente na condução de seus negócios e busca aperfeiçoar constantemente seus padrões de Governança Corporativa de acordo com as melhores práticas do mercado, tendo como principal objetivo preservar os direitos dos seus acionistas por meio de um tratamento equitativo, claro e aberto.

As boas práticas de Governança Corporativa convertem princípios em recomendações objetivas, alinhando interesses com a finalidade de aperfeiçoar e preservar o valor da organização, facilitando seu acesso a recursos e contribuindo para sua longevidade, buscando observar aos preceitos de ESG.

8. SERVIÇOS PRESTADOS PELOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao item 9 do Anexo C da Resolução CVM nº 80 de 2022, a Companhia declara que não contratou outros serviços da Macso Legate Auditores Independentes, além daqueles relacionados à auditoria independente durante o período encerrado em 30 de junho de 2026.

A Companhia adota como política o cumprimento das regulamentações que estabelecem as restrições de serviços dos auditores independentes. As informações contábeis da Companhia, aqui apresentadas, estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com o IFRS– *International Financial Reporting Standards*, e integram as demonstrações financeiras.

As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de trabalho por parte dos auditores independentes.

9. DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em conformidade às disposições constantes no artigo 27, parágrafo 1º, incisos V e VI da Resolução CVM nº 80 de 2022, declaramos que a diretoria revisou, discutiu e concordou com as informações contábeis intermediárias da Cambuci S.A. e com a opinião do relatório dos auditores independentes para o período findo em 30 de junho de 2026.